

Título da prática:

Modelagem e implementação de um banco de dados simples, utilizando como base o SQL Server.

CAMPUS: Polo Planalto - BH - MG

DISCIPLINA: BackEnd sem banco não tem!

TURMA: 2025.1

SEMESTRE LETIVO: Primeiro Semestre (2025)

ALUNO: Bruno Ricardo Viana Venturelli

Matrícula: 202401226726

LINK DO MEU GITHUB:

https://github.com/DevBrN01/trabalho_n2_BackEnd

Objetivo da Prática

- dentificar os requisites de um Sistema e transformá-los no modelo adequado.
- 2. Utilizar ferramentas de modelagem para bases de dados relacionais.
 - 3. Explorar a sintaxe SQL na criação das estruturas do banco (DDL).
- 4. Explorar a sintaxe SQL na consulta e manipulação de dados (DML).

Segundo Procedimento:

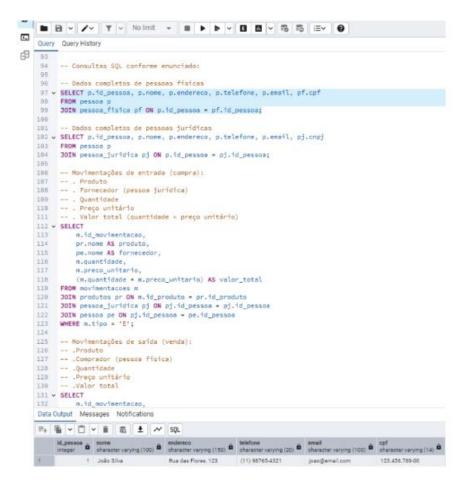
Alimentando a Base

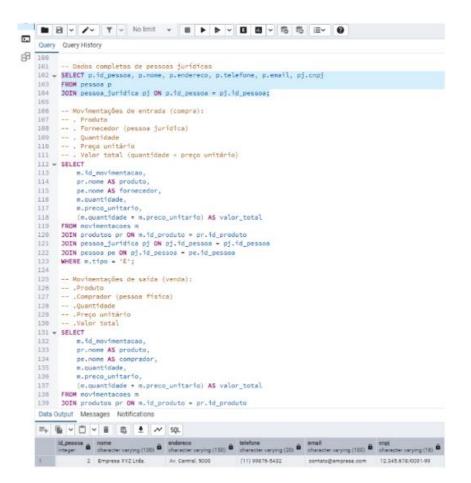
Códigos usados neste roteiro

```
■ P V V V No limit V ■ P V ■ W S S I EV
     Query Query History
9
     1 - CREATE TABLE usuarios (
                id_usuario SERIAL PRIMARY KEY,
                login VARCHAR(50) NOT NULL UNIQUE,
                senha VARCHAR(50) NOT NULL
       7 - INSERT INTO usuarios (login, senha)
       8
           VALUES
           ('op1', 'op1'),
('op2', 'op2');
      10
      11
      12 - CREATE TABLE produtos (
            id_produto SERIAL PRIMARY KEY,
nome VARCHAR(100) NOT NULL,
      14
            quantidade INTEGER NOT NULL,
preco_venda NUMERIC(10,2) NOT NULL
      16
      17
      18
      19 v INSERT INTO produtos (nome, quantidade, preco_venda)
      20 VALUES
      21 ('banana', 100, 5.00),
22 ('laranja', 500, 2.00),
      23 ('manga', 800, 4.00);
      24
      25 v CREATE TABLE pessoa (
            id_pessoa INTEGER PRIMARY KEY DEFAULT nextval('seq_pessoa_id'),
nome VARCHAR(100) NOT NULL,
      26
      27
      28 endereco VARCHAR(150),
29 telefone VARCHAR(20),
30 email VARCHAR(100)
      31 );
```

```
2...
     Query Query History
32
     33 - CREATE TABLE pessoa_fisica (
              1d_pessoa INTEGER PRIMARY KEY,
     34
              cpf VARCHAR(14) NOT NULL UNIQUE,
     35
              FOREIGN KEY (id_pessoa) REFERENCES pessoa(id_pessoa)
     39 - CREATE TABLE pessoa_juridica (
     48
             id_pessoa INTEGER PRIMARY KEY,
cnpj VARCHAR(18) NOT NULL UNIQUE,
     41
              FOREIGN KEY (id_pessoa) REFERENCES pessoa(id_pessoa)
     42
     43 );
         SELECT nextval('seq_pessoa_id');
     47 • INSERT INTO pessoa (id_pessoa, nome, endereco, telefone, email)
     48 VALUES (1, 'João Silva', 'Rua das Flores, 123', '(11) 98765-4321', 'joao@email.com');
     49
     50 - INSERT INTO pessoa_fisica (id_pessoa, cpf)
     51 VALUES (1, '123.456.789-00');
     53 - INSERT INTO pessoa (1d_pessoa, nome, endereco, telefone, email)
         VALUES (2, 'Empresa XYZ Ltda.', 'Av. Central, 5000', '(11) 99876-5432', 'contato@empresa.com');
     56 • INSERT INTO pessoa_jurídica (id_pessoa, cnpj)
     57
         VALUES (2, '12.345.678/0001-99');
     58
     59 - CREATE TABLE movimentacoes (
              id_movimentacao SERIAL PRIMARY KEY,
     60
     61
              id_produto INTEGER NOT NULL,
              id_usuario INTEGER NOT NULL,
     63
              tipo CHAR(1) NOT NULL, -- 'E' para Entrada (compra), 'S' para Saida (venda)
              quantidade INTEGER NOT NULL,
preco_unitario NUMERIC(10,2) NOT NULL,
data_movimentacao TIMESTAMP DEFAULT CURRENT_TIMESTAMP,
     64
     65
     66
              FOREIGN KEY (id_produto) REFERENCES produtos(id_produto),
FOREIGN KEY (id_usuario) REFERENCES usuarios(id_usuario)
     67
     68
     69 );
```

```
Query Query History
    70
71 -- Entrada (Compra) de bananas
日
     72 v INSERT INTO movimentacoes (id_produto, id_usuario, tipo, quantidade, preco_unitario)
     73 VALUES (1, 1, 'E', 100, 4.00);
     75 -- Safda (Venda) de bananas
     76 - INSERT INTO movimentacoes (id_produto, id_usuario, tipo, quantidade, preco_unitario)
     77 VALUES (1, 2, '5', 30, 5.00);
     78
     79 -- Entrada (Compra) de laranjas
     80 - INSERT INTO movimentacoes (id_produto, id_usuario, tipo, quantidade, preco_unitario)
     81 VALUES (2, 1, 'E', 500, 1.50);
     82
     83 -- Saida (Venda) de laranjas
     84 - INSERT INTO movimentacoes (id_produto, id_usuario, tipo, quantidade, preco_unitario)
     85 VALUES (2, 2, 'S', 200, 2.00);
     86
     87 -- Entrada (Compra) de mangas
     88 - INSERT INTO movimentacoes (id_produto, id_usuario, tipo, quantidade, preco_unitario)
     89 VALUES (3, 1, 'E', 800, 3.50);
     98
     91 - INSERT INTO movimentacoes (id_produto, id_usuario, tipo, quantidade, preco_unitario)
     92 VALUES (3, 2, 'S', 500, 4.00);
     93
     94 -- Consultas SQL conforme enunciado:
     95
     96
         -- Dados completos de pessoas físicas
     97 - SELECT p.id_pessoa, p.nome, p.endereco, p.telefone, p.email, pf.cpf
     98 FROM pessoa p
99 JOIN pessoa_fisica pf ON p.id_pessoa = pf.id_pessoa;
    100
    101 -- Dados completos de pessoas jurídicas
    102 v SELECT p.id_pessoa, p.nome, p.endereco, p.telefone, p.email, pj.cnpj
    103 FROM pessoa p
104 JOIN pessoa juridica pj ON p.id_pessoa = pj.id_pessoa;
```







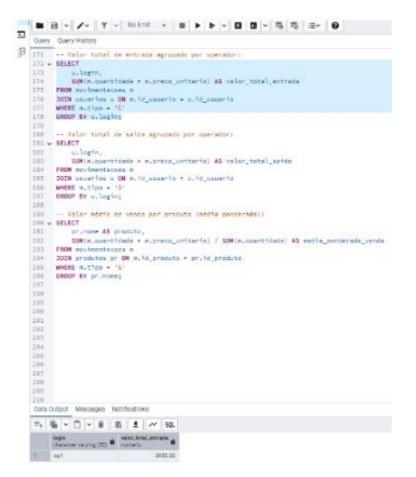


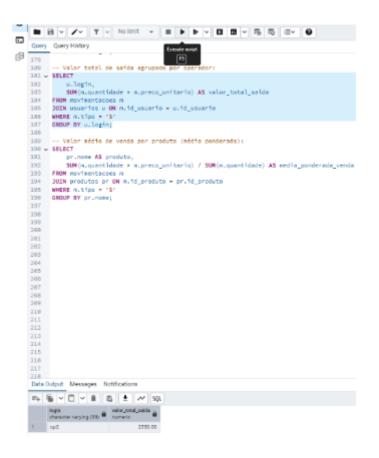


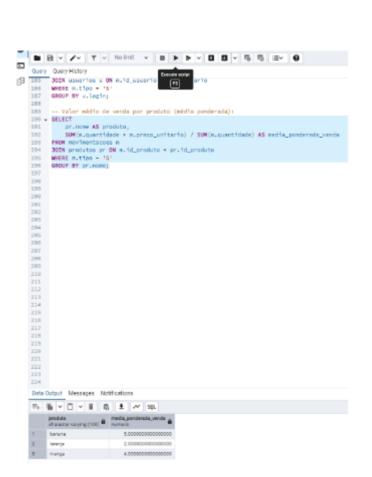












Análise e conclusão:

Quais as diferenças no uso de sequence e identity?

As diferenças entre o uso de SEQUENCE e IDENTITY no SQL Server estão relacionadas à forma como os valores únicos são gerados para identificadores (como chaves primárias). Ambos os recursos têm como objetivo fornecer valores incrementais automaticamente, mas eles funcionam de maneiras diferentes e são adequados para cenários distintos.

Qual a importância das chaves estrangerias para a consistência do banco?

As chaves estrangeiras (ou foreign keys) desempenham um papel fundamental na garantia da consistência e integridade dos dados em um banco de dados relacional. Elas estabelecem relacionamentos entre tabelas, assegurando que os dados armazenados sejam válidos e consistentes com as regras de negócio definidas.

Quais operadores do SQL pertencem à álgebra relacional e quais são definidos no cálculo relacional?

A álgebra relacional e o cálculo relacional são duas abordagens formais para consultar e manipular dados em bancos de dados relacionais. Embora ambos sejam equivalentes em termos de poder expressivo (ou seja, qualquer consulta que pode ser escrita em uma pode ser traduzida para a outra), eles diferem na forma como representam as operações.

Análise e conclusão:

Como é feito o agrupamento em consultas, e qual requisito é obrigatório?

O agrupamento em consultas SQL é realizado usando a cláusula GROUP BY. Ele é usado para organizar linhas de uma tabela em grupos com base nos valores de uma ou mais colunas. O agrupamento é especialmente útil quando você deseja aplicar funções de agregação (como COUNT, SUM, AVG, MIN, MAX) a cada grupo separadamente.